

Aeroporto de Londrina dobra de capacidade com investimento de R\$ 201 milhões

22/01/2025

Infraestrutura e Logística

O governador Carlos Massa Ratinho Junior e o ministro dos Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, participaram nesta quarta-feira (22) da inauguração das obras de ampliação e modernização do Aeroporto Governador José Richa, em Londrina, no Norte do Estado. O projeto recebeu investimento de R\$ 201 milhões da CCR Aeroportos, que administra o terminal desde 2022, para dobrar sua capacidade, podendo receber até 3,5 milhões de passageiros por ano.

Na terça-feira (21), [Ratinho Junior acompanhou a entrega das obras do Aeroporto de Foz do Iguaçu](#), no Oeste, que teve investimento de R\$ 396 milhões da concessionária. “Estamos fortalecendo a aviação regional do Paraná. Com essa nova estruturação do Aeroporto de Londrina, naturalmente as empresas passam a aumentar o volume de voos para cá”, afirmou. “Com esse investimento de R\$ 201 milhões, que dobra a capacidade de passageiros na cidade, traz tranquilidade para as empresas aéreas trazerem mais voos para cá”.

O ministro destacou que as melhorias no aeroporto reforçam a vocação regional de Londrina. “Esse investimento amplia a capacidade de recebimento de passageiros. Toda a parte de infraestrutura que foi feita melhora a logística para atender a cidade de Londrina e região, que é um importante economia regional do País”, disse Sílvio Costa Filho. “Estamos celebrando investimentos de quase R\$ 700 milhões nos aeroportos do Paraná e em breve vamos anunciar a construção da terceira pista do Afonso Pena, que vai fortalecer ainda mais a aviação no Estado”.

- [Após obras de R\\$ 396 milhões, Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu duplica capacidade](#)

O presidente da CCR Aeroportos, Fábio Gusso, ressaltou que o Paraná recebe o maior volume de investimentos da concessionária, que além de administrar quatro aeroportos do Estado, também arrematou o Lote 3 das concessões rodoviárias. “O Paraná é o lugar onde o nosso grupo mais está investindo atualmente. Na área de aeroportos, foi o Estado onde mais fizemos investimentos, é o mais importante em termos de receitas, já que os aeroportos

de Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Bacacheri somam o maior número de passageiros das nossas concessões”, afirmou.

“É um Estado onde a regulação é muito bem respeitada, as regras são previsíveis e os contratos federais também são muito bem regulados. Estamos muito animados com o Estado do Paraná, e a região de Londrina é extremamente pujante, muito forte, que acreditamos muito”, completou Gusso.

- **Traçado da Ponte de Guaratuba começa a ganhar forma com instalação de vigas longarinas**

OBRAS – As obras no Aeroporto de Londrina incluem a expansão do terminal de passageiros, que passou de 8,5 mil metros quadrados para 11,5 mil metros quadrados. Uma nova sala de embarques foi construída do zero e conta agora com fingers (pontes de embarque) para acesso direto às aeronaves, além de lojas, restaurantes e salas VIP.

O gerente de Engenharia da CCR Aeroportos, Paulo Lyra, explicou que as mudanças impactam principalmente no fluxo de embarque e desembarque. “Antes das intervenções, o fluxo era todo pelo pavimento interno, e o passageiro embarcava através de um equipamento chamado mamute, que necessitava subir escadas para entrar na aeronave. Agora, temos uma nova sala de embarque, com duas novas pontes que trazem mais conforto aos passageiros”, disse.

A pista de pouso e decolagens também foi ampliada, ganhando 150 metros a mais, além de uma nova área de escape para aumentar a segurança. O projeto incluiu ainda a modernização da estrutura de navegação, com a realocação de sistemas de navegação aérea, o PAPI (Precision Approach Path Indicator) e construção de infraestrutura para instalação futura do ILS (Instrument Landing System), sistema de pousos por instrumentos.

O ILS possibilitará que o aeroporto continue operando mesmo em condições climáticas adversas, como em dias chuvosos, por exemplo, o que atualmente não é possível. Após a obra da CCR Aeroportos, a implementação da tecnologia é de responsabilidade do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), das Forças Armadas.

Segundo o ministro, as negociações com o Ministério da Defesa para a instalação do sistema começam de imediato, assim como o projeto para a implantação do

taxiway para melhorar as manobras na pista. “O projeto do ILS está em licitação e esperamos que nos próximos três ou quatro meses seja concluído”, disse.

-

Paraná se torna o 3º maior empregador da indústria de transformação do Brasil



As obras no Aeroporto de Londrina incluem a expansão do terminal de passageiros, que passou de 8,5 mil metros quadrados para 11,5 mil metros quadrados. Foto: Gabriel Rosa/AEN

CONCESSÃO – A concessão do Aeroporto de Londrina fez parte de um pacote que foi a leilão em 2021. A CCR Aeroportos venceu o certame que incluía, ainda, no Paraná, os aeroportos de Foz do Iguaçu, Afonso Pena, em São José dos Pinhais, e Bacacheri, em Curitiba. A previsão da empresa é investir R\$ 1,4 bilhão nos terminais em 30 anos.

A CCR Aeroportos é uma divisão de negócios do Grupo CCR. Ela opera 20 terminais aéreos no mundo. São 17 aeroportos no Brasil, em nove estados, sendo quatro deles no Paraná: Curitiba, Bacacheri, Londrina e Foz do Iguaçu. Atua também nos aeroportos de Juan Santamaria (Costa Rica), Quito (Equador) e Curaçao (Antilhas Holandesas).

PRESENCAS – Participaram da solenidade os secretários estaduais da Infraestrutura e Logística, Sandro Alex; do Turismo, Marcio Nunes; e da Saúde, Beto Preto; o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o chefe do Departamento de Logística do BNDES, Tiago Ferreira; o superintendente de Regulação Econômica de Aeroportos da ANAC, Renan Brandão; o secretário nacional de Aviação Civil, Tomé França; o prefeito de Londrina; Tiago Amaral; os deputados federais Luísa Canziani, Luiz Nishimori, Tião Medeiros, Filipe Barros e Luiz Carlos Hauly; e os deputados estaduais Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Pedro Paulo Bazana e Jairo Tamura.